

GÊNERO E SEXUALIDADE COMO TEMAS SENSÍVEIS NO ENSINO DE HISTÓRIA

SANTOS, C.; MATTOS, L.; COUTINHO, V.

¹ Graduanda em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), camillefagundes@id.uff.br

² Departamento/Instituição/Escola, luizafagundes@id.uff.br

³ Graduando em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), victormanoel@id.uff.br

Palavra-chave: Gênero; Sexualidade; Educação

O Programa de Educação Tutorial (PET) de História da UFF está realizando a pesquisa "Docência sob ataque: Inventário de temas sensíveis no ensino de história" para investigar as dificuldades encontradas por professores em sala de aula. Assim, uma pesquisa inicial com docentes revelou que gênero e sexualidade têm sido um dos temas delicados para abordar no ambiente escolar. Para compreender as causas dessa sensibilidade, a pesquisa busca analisar como esses assuntos são tratados em conteúdos didáticos e nas redes sociais. Portanto, a pesquisa parte da premissa de que a forma como as narrativas sobre diversidade e identidades circulam fora da escola influencia diretamente a receptividade do conteúdo para alunos, responsáveis e a coordenação escolar. Ademais, mesmo com as diretrizes oficiais como a habilidade EF09HI26 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas, como homossexuais e mulheres, com vistas à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito. Tendo isso em vista, o objetivo é compreender as dinâmicas que moldam as narrativas sobre diversidade e identidades, impactando diretamente a prática docente e a inclusão desses temas no ensino de História, levando em consideração como esses conteúdos aparecem nos livros didáticos e em outras redes digitais, buscando analisar padrões e dinâmicas que contribuem para esses tópicos se tornarem sensíveis no ambiente escolar. Os resultados da investigação serão importantes para compreender as pressões que moldam a prática docente e para propor estratégias que apoiem a inclusão de temas tão importantes no ensino de História, fortalecendo a escola como um espaço de debate crítico e respeitoso, pretendendo contribuir para que a história de grupos historicamente marginalizados possa ser ensinada sem o ataque que a docência tem sofrido.

Agradecimentos: Programa de Educação Tutorial de História.



I SEMINÁRIO NACIONAL DO ONVE

Educação democrática,
direitos humanos e
enfrentamento às violências

24, 25 e 26 / novembro
UFF - Niterói



observatório nacional da
violência contra educadoras/es